

Adesão de 100 por cento à greve de Letras em Lisboa

A greve dos estudantes da Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa que entra hoje no seu terceiro dia consecutivo, voltou a registar ontem uma adesão de 100 por cento, segundo um porta-voz da Comissão Coordenadora Nacional de Luta.

Por seu turno, a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa também iniciou ontem uma greve que se prolonga pelo dia de hoje e que foi decidida na Reunião Geral de Alunos, efectuada na última terça-feira.

Nesta reunião, os estudantes decidiram aderir à Marcha Nacional, marcada para 13 de Março, se até lá não se registar uma «evolução satisfatória» nas posições do Ministro da Educação.

Num documento aprovado nessa RGA, consideram

«profundamente insultuosa a posição do ministro, já que não só se nega ao diálogo com os representantes dos estudantes, como também se recusa, o que é mais grave, a satisfazer as justas reivindicações destes».

Os discentes da Universidade Nova manifestaram também a sua solidariedade aos estudantes do ensino secundário que ontem efectuaram uma concentração no Rossio (ver pág. 17).

Aliás, os alunos do secundário desfilaram até à Reitoria da Universidade Clássica de Lisboa que ocuparam simbolicamente «única forma de acesso à Universidade» como disse um estudante — após o que se dirigiram à Faculdade de Letras, onde os estudantes se encontravam também em greve.

O protesto assumiu as for-

mas irreverentes próprias da juventude e da época carnavalesca.

A greve não se consumou nas Faculdades de Letras do Porto e Coimbra, porque os estudantes se encontram em «férias de frequências», disse a «o diário» um porta-voz da Coordenadora.

Recorde-se que a luta dos estudantes de Letras e da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova pretendem que seja abolido o sistema de *numerus clausus* nos anos extra-curriculares da via profissionalizante para o acesso à carreira docente.

Aliás, existe já acordo entre as estruturas estudantis e os Conselhos Pedagógicos, em relação a esta matéria. Todavia, o ministro mantém a sua recusa em ratificar este acordo.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Conflito. estudantes

JAN	FEB	MAR	ARR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

